



mi
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 1/2025

Data da reunião ordinária: 29.04.2025

Início da reunião: 20:50 h

Fim da reunião: 23:20 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros presentes:

ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS

GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO

JOSÉ GABRIEL RODRIGUES OPANASHCHUK LOURENÇO

LUÍS PEDRO COLAÇO FREITAS

MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR

MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

VENTURA JOSÉ CRUJO RAMALHO

Membros presentes em substituição:

MÁRIO PIRES CORREIA NUNES

Membros ausentes:

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



M. Deus
H
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO UM

Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 18-12-2024;
- b) - Leitura do expediente;
- c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) - Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação;
- b) - Minuta de Protocolo de Colaboração - "Odemira Cultural/ 2025", entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e votação;
- c) - Regime de funções do Presidente, verificação dos requisitos nos termos da alínea q) do nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, apreciação;
- d) - Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2024, apreciação e votação;
- e) - Inventário dos bens da freguesia, apreciação;
- f) - 1ª Alteração ao mapa de pessoal, apreciação e votação;
- g) - Acordo de Execução, entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e votação;
- h) - **3ª Alteração Orçamental** - 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, 1ª Revisão ao PPI, 2ª Alteração ao PPI, apreciação e votação;

M Deus
A



- i) – 2º Protocolo de Colaboração-2025, entre a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e votação

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte horas e cinquenta minutos, o Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: - Andreia Carina Gonçalves Ramos, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araújo, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Luis Pedro Colaço Freitas, Maria de Deus Friesa Amador, Maria José Martins Guerreiro Chaves, Ventura José Crujo Ramalho e Mário Pires Correia Nunes, em substituição do deputado António Miguel Banza Gomes Fieza, cuja falta foi justificada.

Do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: Francisco António Caetano Lampreia, Filipe Miguel Silva Guerreiro e Eufémia José Parreira Pereira Costa, Presidente, Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia, respetivamente.

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o Sr. Paulo Anselmo que colocou as seguintes questões:

- “Parque de estacionamento na Cerca do Arneirão, para quando a sua reparação, é uma pena encontrar-se naquele estado, está cheio de buracos, há necessidade de colocar lá uma máquina e tapar os buracos de uma ponta à outra;
- Carregador elétrico na Rua Custódio Brás Pacheco (frente à CGD), se há previsão para retirá-lo, nunca funcionou, está uma caixa caída no chão e alguém que ali passe menos atento, pode cair;
- Ambulitoral, a recolha continua a falhar, nomeadamente, os ecopontos da reciclagem que estão enterrados, muitas das vezes completamente cheios, o lixo depositado no chão e que se vai espalhando pela rua, isto é tão frequente, vamos continuar assim sem dar resposta às pessoas que nos visitam?



M. Deus

- ETAR, gostaria de saber se a situação em relação ao mau cheiro, já se encontra resolvida, este fim de semana foi horrível e o tempo não estava muito quente se não seria ainda pior.”

O Sr. Presidente da Junta respondeu às questões colocadas:

- “Parque de estacionamento – relativamente aos buracos, infelizmente, temos que fazer escolhas, o que é difícil, todos os dias recebemos queixas de moradores da Aldeia Bogaga, Pereirinha, Ribeira da Azenha, aflitos, dizendo que precisam de sair de casa, os carros batem por baixo e têm que de fazer o caminho todos os dias. Volto a lembrar que temos cerca de 160 km de caminhos vicinais, temos dois tratores com rodo, a trabalhar todos os dias, a tentar resolver este problema. Este ano o inverno colocou-nos um problema extremamente complexo, são muitas horas de trabalho dos tratores para tentar resolver este problema. Este estacionamento já tinha sido reparado, mas choveu e os buracos abriram outra vez, e logo que possível vamos resolver isso e agradece o reparo.

- Relativamente ao carregador, já foi denunciada esta situação, não foi colocado por nós, não é gestão nossa, e já pedimos ao Município para intervir.

- Relativamente à Ambilital, já foram feitas várias reuniões para tentar que a recolha seja mais eficiente, para evitar que haja lixo depositado junto aos contentores, já pedimos várias vezes o reforço da recolha, que hajam mais circuitos para recolha, já se implementaram situações de recolha junto dos comerciantes, como por exemplo a recolha do papelão porta a porta, que tem dado bons resultados, mas infelizmente ainda não é suficiente. Milfontes não pode ter reforço só no verão, há muita gente a viver aqui, não estão recenseados, mas fazem parte da população residente, precisamos de reforço e isto tem sido reforçado junto do Município e da Ambilital.

- Quanto à ETAR, esta situação ainda não está resolvida, as bombas estão a caminho, nós reportámos a situação logo que foi detetada. Foi uma avaria nas bombas que fazem a circulação dentro da ETAR, já referi a quem de direito que deviam haver bombas de reserva prontas a instalar, para que isto não volte a acontecer e, ainda, que deveriam haver sistemas de bombagem duplos de segurança, não faz sentido uma infraestrutura destas estar parada. As sugestões

NDens



foram dadas, aguardamos que as bombas sejam instaladas a qualquer momento, já deveriam estar, o prejuízo é muito grande para todos nós, moradores e turistas, e não nos deixa uma imagem muito positiva. A Junta de Freguesia reportou o problema atempadamente, deu sugestões, uma situação destas não se compadece com esperas, é o que podemos fazer, não depende diretamente da Junta”.

Interveio a Senhora Mafalda Fonseca que colocou as seguintes questões:

- “Limpeza de ruas, estamos a entrar na época de turismo e quer saber se está previsto algum reforço na limpeza das ruas, a zona aqui em baixo, está uma desgraça, agora à minha porta tenho um problema, as pessoas que vêm para o Bar Azul, vão para ali partir os copos, tenho andado a apanhar vidros do chão, todas as semanas a rua está cheia de vidros. Também há um móvel, frente há antiga papelaria Almeida, que foi lá despejado não sabe por quem, há cerca de um mês e neste momento já está todo desfeito. Neste fim de semana já ouviu várias pessoas reclamar da sujidade da rua.

- Plano Local de Emergência, perguntou aqui uma vez se havia Plano Local de Emergência, foi-lhe dito que não, que não era obrigatório, a sua pergunta é face ao “apagão” de ontem, e tendo em conta que cada vez há mais problemas a nível climático, situações extremas de muito calor, muita chuva, incêndios, se não estava na altura de fazer um Plano de Emergência para as pessoas terem uma noção do que fazer nestas situações”.

O Sr. Presidente da Junta respondeu às questões colocadas:

- “Relativamente à limpeza das ruas, está previsto um reforço, neste momento temos dois aspiradores urbanos, iremos reforçar a limpeza das ruas, principalmente, aqui na zona antiga, também contamos com a varredoura a funcionar em pleno este verão, pois já temos operador para ela. Respeita a opinião da Sr^a Mafalda, mas passa aqui todos os dias e as ruas não lhe parecem tão sujas como diz, nós tentamos fazer o melhor, temos pessoal nas ruas a fazer o seu melhor, mesmo ao fim de semana, é um desafio muito grande todos os dias, mas como já disse está previsto um reforço na limpeza para o verão.

Quanto ao móvel, já tinham sido retirados móveis nessa zona, amanhã o Sr. Secretário irá ver o que se passa e o porquê de esse não ter sido retirado.



M. Deus

7
d

- Relativamente ao Plano de Emergência, existem Planos de Emergência e Proteção Civil para todo o Concelho, pensa que está disponível no site da Câmara Municipal de Odemira. Existe o Conselho Municipal de Proteção Civil e um dos trabalhos desse conselho é definir os Planos de Emergência para os casos de catástrofes naturais, de situações que ocorram e requeiram essa emergência. Quanto ao “apagão” que aconteceu ontem, em particular dos restaurantes e comércio fechados porque houve um corte de energia, dúvida que esteja previsto alguma coisa sobre isso. A situação que aconteceu ontem e foram só dez horas, pensa ser um teste importante, que revelou algumas fragilidades no território e pensa levá-la ao Conselho Municipal de Proteção Civil, precisamente da necessidade de rever algumas situações, por exemplo, haver a possibilidade de colocar geradores junto às bombas que abastecem os depósitos de água, porque uma coisa é não haver eletricidade, outra coisa é não haver eletricidade e água, foi a primeira vez que passamos por uma situação destas e irá levar essa informação”.

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a)- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 18-12-2024:

- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura, sendo imediatamente submetida a apreciação, não se verificando quaisquer intervenções nem propostas de emenda, foi a mesma submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com seis votos a favor.

Não participaram nesta votação os Srs. Deputados, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Andreia Carina Gonçalves Ramos e Maria de Deus Friesa Amador, uma vez que não estiveram presentes na sessão de 18-12-2024.

a) - Leitura do expediente: - Não se registou qualquer correspondência.

b) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Interveio o Sr. Deputado Ventura Ramalho, começando por desejar uma boa noite a todos os



presentes e a quem assiste a partir de casa, de seguida colocou as seguintes questões ao Sr. Presidente da Junta:

- "Gostaria de saber quantos atestados de residência foram passados a imigrantes durante o seu mandato.

- Na entrada da Vila temos um carro abandonado, já considerado resíduo e um autocarro, sabe que é uma responsabilidade da Câmara, mas não custa nada referir o assunto, existem instrumentos na lei que preveem que aquilo saía dali rapidamente, como o artigo 163 do Código da Estrada e o Aviso 19943/2010 da Câmara Municipal de Odemira, acha que aquela situação dá mau aspeto, já se encontram em estado de resíduo, parece que estão em terreno privado mas a lei permite que seja notificado o proprietário do terreno e que o mesmo solicite a remoção das viaturas daquele local, está a chegar o verão e parece-lhe uma imagem negativa à entrada da Freguesia.

- Pintura das ruas, gostaria de saber quem fez a seleção das ruas da Vila para serem pintadas de preto e se esse trabalho foi acompanhado por alguém da Junta ou da Câmara. Pergunta se este trabalho foi acompanhado porque lhe parece que houve ali algum desleixo por parte do empreiteiro e acredita que vão haver muitas caixas e sumidouros que não vão conseguir abrir, porque levaram com a cola por cima e vão ficar colados, e assim dificultar o trabalho dos operadores, se tivesse havido um acompanhamento evitaria que isso acontecesse.

- Ecopontos da roupa, foi falado numa Assembleia que iriam ser removidos por se encontrarem danificados e que iria haver uma solução para melhorar, agora passa-se no terreno do futuro complexo desportivo e vêm-se lá os velhos amontoados e os novos não se avistam.

- Qual o ponto da situação da aquisição do mini-autocarro?

- Parque dos Alagoachos, um OP de 2019, em que fase se encontra?

- Novo plano de trânsito dos Alagoachos, o que aconteceu com a informação?

Um assunto falado aqui várias vezes, tem uma consulta pública, ok. Muitos dos moradores não souberam o que ia acontecer ou como o trânsito ficaria a circular na sua rua, e só se aperceberam dos novos sinais de trânsito no dia seguinte ou à noite quando chegaram a casa.



M. Dias
L
A

- Estacionamento frente à manjedoura, já foi falado pelo público.
- Mapa de pessoal, qual o número, neste momento, de funcionários da Junta de Freguesia, que estão na limpeza das ruas, jardins, tratores.

O Sr. Presidente da Junta respondeu às questões colocadas:

- “Relativamente ao número de atestado de residência que passámos, vou pedir às funcionárias para lhe darem essa informação, está tudo registado no sistema informático, nós damos esses números sem problema. Percebe a inquietação, isto é uma situação problemática, felizmente já temos pessoas a falar disto na comunicação social e a alertar. O que aconteceu neste País foi uma loucura e uma situação à qual perdemos o controle, não se sabe exatamente o número de pessoas que estão no País, abriram-se as portas, as pessoas podiam entrar sem contratos de trabalho, sem o que quer que seja e podiam permanecer no País. A nós só nos exigem que passemos um atestado de residência, se houverem duas testemunhas recenseadas na Freguesia, não nos pedem que tenhamos advogados para aferir a idoneidade das testemunhas, o problema que temos aqui é o que existe em Lisboa, Porto e em muitos locais deste País. Nós reclamámos muitas vezes desta situação, vocês ouviram-me na comunicação social várias vezes a reclamar, a chamar a atenção para este problema, em vários canais de televisão, falei pessoalmente com o Sr. Primeiro Ministro (na altura), com o Sr. Presidente da República que me disse “temos que nos adaptar, isto é um fenómeno mundial”, o que querem que o Presidente da Junta faça? Que resolva isto? Podia ter feito como alguns nossos concidadãos nos disseram, podia demitir-me como forma de protesto, mas ia colocar a Freguesia de Milfontes com um problema político e o que isso faria no País? Iria mudar a política? Ia mas era colocar a Freguesia num problema e as pessoas que acreditaram em nós para governar a Freguesia? Parece fácil para quem está de fora, é fácil acusar, o Presidente de Milfontes é que tem a culpa disto, enfim, mas Ventura, nós damos esses números, não é segredo nenhum, não podemos fornecer dados das pessoas nem dar cópias dos atestados, por causa da proteção de dados, agora números, estatísticas, isso tira-se do programa e podes sempre consultar as pastas, como já fez o sr. Deputado José Gabriel.



DMS
A

- Quanto à situação dos carros na entrada da Vila, já pedimos a sua remoção ao Município, sabe que a GNR também já fez esse reforço, o proprietário foi identificado, foi-se embora para o estrangeiro e deixou ali os veículos abandonados, vamos ver se são retirados antes do verão e o Sr. Deputado tem razão é uma imagem degradante.

Relativamente a esse terreno aproveita para informar que está fechado o processo de aprovação do Plano de Pormenor, já é permitido ao proprietário levantar a licença para começar a urbanização, foi um processo muito moroso e complicado, espero que em breve se inicie a obra daquela urbanização, a entrada da Vila irá ficar toda requalificada até aos Alagoachos, precisamos muito disso e aquela entrada está mesmo degradante.

- Relativamente à pintura das ruas e quem fez a seleção, fomos nós, fizemos um mapa, demos esse mapa o ano passado e este ano o mapa foi reforçado, houve acompanhamento da Junta de Freguesia, pelo Sr. Secretário e Sr^a Tesoureira, não permanente, até houve muita coisa que não era para ser feita mas por insistência da Junta acabou por ser, não está perfeito, não defendemos aquele tipo de intervenção mas uma de fundo onde seja feita a remoção da camada e colocação de novo betuminoso e não aquela cola, não aquela pintura, pensa não ir acontecer mais aquele tipo de pintura, é essa a informação e vontade do Município. Apesar de tudo pensa que as ruas ficaram melhor, pois estavam muito deterioradas.

- Quanto aos Ecopontos da roupa, a informação que temos é que irão ser recolhidos amanhã, deram essa informação hoje, entretanto temos procurado uma empresa que tenha trabalho feito, reconhecido com qualidade, até agora ainda não conseguimos arranjar, cancelámos o contrato com a empresa que trabalhávamos, a "Sarah Trading", pois o trabalho deles era mau, a higiene urbana era má e degradante. Para já estamos neste ponto.

- Quanto à aquisição do mini-autocarro, estamos à espera, o prazo de entrega é até 31 de maio, é o que está definido no contrato.

- Relativamente ao Parque dos Alagoachos, a Associação de Moradores dos Alagoachos já recebeu a verba do Município, foi feito contrato com o empreiteiro para começar a obra, o processo está a avançar.



Duis
4
d

- Quanto ao novo plano de trânsito nos Alagoachos, a informação que temos é que a Câmara Municipal de Odemira, depositou na caixa de correio de todos os moradores o plano de trânsito dos Alagoachos, com antecedência e antes da intervenção ocorrer, como podem dizer que desconhecem? Só se não vão à caixa de correio.

- No que diz respeito ao número de funcionários na limpeza das ruas, temos doze, com poucos meios, mas o nosso pessoal faz um excelente trabalho, muitas vezes nos dão os parabéns pelo estado em que a nossa Vila está, sabe que não está como gostaria mas precisávamos de maior reforço de pessoal e meios, pois com cinco ou seis mil imigrantes que estão cá, não é fácil manter tudo limpo, colocamos um desafio diário porque deitam lixo por todo o lado onde passam, são pessoas provenientes de Países onde estão habituados a andar aos pontapés com o lixo no chão. Poderia ser feito um trabalho de educação, se estas pessoas morassem cá, mas muitos estão aqui uns meses e depois vão embora e vêm novos, é um desafio gigantesco. Estamos a fazer o possível, não estou a dizer que temos uma gestão perfeita, e o desafio colocado todos os dias a quem gere esta Junta é muito grande”.

- “Interveio o Sr. Deputado Luís Freitas, começando por desejar uma boa noite a todos os presentes, disse que alguns dos pontos que trazia esta noite para falar já tinham sido abordados pelo Sr. Deputado Ventura e pelo público, que apenas iria abordar os que não foram mencionados:

- Relativamente ao posto de carregamento elétrico frente à CGD queria acrescentar que, aquilo é um perigo que ali está, se o assunto foi reportado pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Odemira e não foi resolvido, pergunta, se a Junta não pode tomar a iniciativa, fazer um Protocolo de Colaboração com a Câmara e resolver a Junta o problema o mais breve possível.

- Quanto às estradas umas foram reparadas com betuminoso, outras foram pintadas, e as marcas rodoviárias? É urgente fazê-las antes do verão.

- Aspiradora/varredora elétrica, ainda a viu trabalhar uns dias junto à rotunda da discoteca, mas depois nunca mais a viu trabalhar, quer saber se avariou, perceber o que se passou.

Deus
A



- Aspirador elétrico, tem conhecimento que há dois, um está em funcionamento nas ruas e o outro parado no estaleiro, ajudava na limpeza da Vila, um na zona de baixo e outro a zona de cima”.

O Sr. Presidente da Junta respondeu às sugestões e questões colocadas:

- “Quanto ao posto de carregamento elétrico junto à CGD, a informação que temos é que não tem corrente e não haverá perigo em termos elétricos, não foi colocado por nós, nunca funcionou, foi colocado com a obra da POLIS mas para funcionar tem que ser feito contrato com a Entidade que vai explorar aquele posto e isso ainda não foi feito. Não é da nossa responsabilidade, é do Município o mesmo está a preparar um Protocolo para a exploração do posto. Não temos técnicos para avaliar o estado do equipamento, mas agradece a sugestão do Sr. Deputado.

Interveio o Sr. Deputado Luís Freitas, dizendo que irá abordar este assunto amanhã na Assembleia Municipal.

Interveio o Sr. Presidente da Junta, dizendo que: -“É uma boa ideia, haver mais uma pressão, o problema já foi reportado à algum tempo e pensa que o Município está a tratar do assunto. O que queria mesmo era ver o equipamento a funcionar, termos um conjunto de carregadores com alta potência dentro de Milfontes, não só para moradores, como para os turistas, já foi reportado ao Município de Odemira e sabe que este está a fazer um projeto integral de instalação de carregadores no Concelho todo, pedimos é celeridade máxima para que isso aconteça.

- Relativamente às marcas rodoviárias, como o Sr. Secretário da junta disse estas não podem ser logo postas, não estão esquecidas e vão ser feitas.

- Quanto às varredoras “Glutton”, tivemos uma avariada, levou uma grande reparação, já está reparada e contamos pô-la a funcionar antes do verão, para termos as duas a trabalhar.

- A varredora grande, também queremos pô-la a funcionar para limpeza e lavagem das ruas.

Interveio o Sr. Deputado Luís Freitas dizendo que na entrada da Vila acumulava-se muita areia, era bom que a varredora passasse ali de vez em quando.



M. D. J. S.
A

O Sr. Presidente da Junta respondeu que, essa zona e a zona dos estacionamento em terra batida, são complicadas, é mais um desafio, agradece a sugestão e que a Junta irá tentar melhorar a situação”.

Interveio o Sr. Deputado José Gabriel, dizendo que: - “Não quero transformar a minha intervenção em monólogos como ouvi até aqui, assisti a dois monólogos, um sobre a nova dinâmica política e ativa dentro da Assembleia, do Sr. Deputado Ventura, compreendo perfeitamente, não compreendo é que a primeira vez que trouxe o problema aqui à Assembleia sobre imigração, há mais de três anos e tive uma troca de palavras com o Sr. Presidente da Junta, justamente na explicação e forma em como os atestados eram emitidos, até houve uma breve intervenção do Sr. Presidente da Assembleia a explicar a questão legal e formal desses atestados, agora ficou um bocado admirado que passados mais de três anos, quase no fim do mandato, o Sr. Deputado Ventura finalmente está preocupado com o problema dos imigrantes, parece que andou um bocado distraído, mas não quero transformar esta minha preocupação/incompreensão com a dificuldade de perceber essas atitudes, essas transformações, prefiro desanuviar um bocadinho e queria felicitar a Sr^a. Tesoureira, pela forma especial em como tratou a rotunda quando se vai para S. Luís, apreciou o seu trabalho, viu-a lá, viu o trabalho que estava a fazer, e que não é função da Sr^a. Tesoureira, com dedicação, manifestação de carinho, empenhada e interessada. Também tenho que mostrar uma palavra de agradecimento ao Sr. Secretário, pela forma como tem atendido, colaborado, naquela zona envolvente do Centro Comercial, que até determinada altura era a zona exemplar em termos de lixeira e agora parece que é a zona exemplar em termos de higiene e limpeza. Manifesto ainda a minha satisfação relativamente à paragem de autocarros, finalmente temos duas cabines no percurso “Jodili - Vila”, deu-me alguma satisfação ver que a minha proposta não tinha caído em esquecimento e que foi concretizada.

Também trago hoje a esta Assembleia, um problema que aqui nunca foi motivo de discussão ou análise, que me preocupa bastante e que poderá ser grave para a Freguesia, entendi elaborar uma proposta para trazer a esta Assembleia e peço, independentemente de ter enquadramento ou não neste ponto da Ordem de

M. Duns
A. J.



Trabalhos, autorização ao Sr. Presidente da Assembleia para ler a proposta. Depois de autorizado o Sr. Deputado José Gabriel, leu a proposta que se transcreve na íntegra:

“PROPOSTA

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº75/2013 de 12 de setembro, a Lei nº73/2013 de 3 de setembro e do artigo 12º do Regimento da Assembleia de Freguesia, apresenta a esta Assembleia de Freguesia a seguinte proposta.

Considerando que, Vida por Vida – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes atravessa uma grave crise socio económica, financeira e administrativa;

Considerando que, o agravamento poderá tornar-se em existencial, uma vez que o Comandante está demissionário ou demitiu-se; o Presidente da Direção demitiu-se;

Considerando que, por esta Assembleia não passou qualquer proposta de apoio logístico, económico e ou financeiro;

Considerando que, a Vida por Vida é a Associação de maior relevo social e a mais imprescindível à População da Nossa Freguesia, proponho que seja aprovado por esta Assembleia a atribuição de um subsídio financeiro.

O subsídio deverá ser de € 40.000,00 (quarenta mil euros), podendo ser pago em tranches trimestrais.

Solicito a todas as Deputadas e a todos os Deputados, que subscrevam esta proposta, para que ela seja de todas e todos, para o Bem da nossa População.

Vila Nova de Milfontes, 29 de abril de 2025

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço”.

O Sr. Deputado José Gabriel continuou dizendo: - “Se quiserem falar, analisar, esta é a minha preocupação atual e espero que não se agrave, peço aos Srs. Deputados, ao Sr. Presidente da Junta que analise a viabilidade económica e



Mr. Deus
A

financeira de poder dar uma ajuda à “Vida por Vida”, porque a situação é extremamente delicada.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo: - “Acho estranho que seja o Sr. Deputado a trazer um problema destes para esta Assembleia, que o Executivo da Junta não tenha sido contactado nem pela Direção da “Associação Vida por Vida”, nem pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes, a propósito das dificuldades que estavam a atravessar. Soube ontem, não da parte da Direção ou do Comando, mas por um Bombeiro que me telefonou e contou o que se estava a passar, lamento profundamente que isto se passe desta forma e penso que está incorreto ser a Assembleia de Freguesia a aprovar e condicionar o orçamento da Junta com 40.000,00 €, nós não temos essa verba para doar aos Bombeiros, teríamos que despedir pessoas, desistir de projetos, para lhes dar esse valor. Sr. Deputado o que lhe posso dizer é que podemos dar algum apoio financeiro, mas agora como vamos de repente acomodar 40.000,00 € no orçamento? Sr. Deputado a partir do momento em que tomei conhecimento desta situação, contactei o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira que se mostrou pronto a ajudar, e contamos muito em breve reunir com quem de direito para tentar viabilizar uma solução para esta situação, não só ao nível da gestão da Associação, do Comando dos Bombeiros, como ao nível financeiro. Os bombeiros em Vila Nova de Milfontes têm que ter uma existência condigna e garantida, porque nós não podemos perder esta valência na nossa Freguesia., isso está fora de questão. O Sr. Presidente da Câmara concorda com isso, vamos viabilizar uma solução com o apoio do Município, estamos cá para ajudar e agradece a preocupação do Sr. Deputado”.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo: - “Não sei se o Sr. Deputado pretendia que esta proposta fosse votada hoje, deixei ler, é um documento como outro qualquer, mas formalmente não é possível aprovar, esta questão tinha que constar na Ordem de Trabalhos, há dois Deputados que hoje estão ausentes e foram substituídos, há uma série de questões formais ao nível da convocatória e também sabemos lá se os Bombeiros querem receber ou não esse dinheiro da Junta, a coisa tem que ser feita de uma outra forma, mas é evidente o valor e o

M.D. 10/10
A



mérito que é trazer aqui esta questão, não tinha conhecimento e a Vila não pode ficar sem Bombeiros”.

Interveio o Sr. Deputado José Gabriel dizendo que, alertou para o problema e espera que se venha a resolver.

Interveio o Sr. Deputado Ventura Ramalho dizendo: - “Sr. Presidente vai ter que me permitir defender de um ataque pessoal que sofri agora aqui nesta Assembleia e as pessoas que estão lá em casa merecem ouvir isso. Sr. Deputado José Gabriel eu há três anos e meio que estou aqui tal e qual como sou, a defender os interesses dos Milfontenses, não foi a primeira vez que falei sobre imigrantes, eu estive aqui sempre, a ajudar o Executivo que estava ali com propostas e o meu amigo levou os últimos três anos e meio a chumbar propostas aqui nesta Assembleia e a falar mal deste Executivo e hoje vem aqui dar mimo? No dia em que você disser que a terra não é redonda, eu não tenho dúvidas nenhuma, não vou duvidar da sua palavra.”

O Sr. Deputado José Gabriel Lourenço ainda referiu: - “Quer discutir aqui na Assembleia? Sabe bem o que eu quis dizer, eu não vou em ondas”.

O Sr. Deputado Ramalho Ventura respondeu: - “Não quero discutir você é que me atacou aqui dentro da Assembleia, mas se quiser podemos ir falar lá fora com duas pessoas civilizadas. Vá ver as atas e veja se é a primeira vez que falo de imigrantes aqui na Assembleia”.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que hoje trás aqui umas questões a pedido de várias pessoas para colocar ao Executivo da Junta: -“Uma tem a ver com o lixo na Rua do Troco, nas Brunheiras, da necessidade de colocar pelo menos mais um contentor de lixo pois os existentes não são suficientes;

- Outra questão é sobre a venda de artesanato na rua, pois alguns moradores mostraram-se preocupados quanto à forma desregrada como tem acontecido em anos anteriores, na quantidade de pessoas com ou sem licenças a vender aqui no centro da Vila e perguntaram-me se tinha sido equacionada alguma forma diferente de os dispor?



17 Deus
A

- Outra questão que lhe colocaram foi porque é que ainda existiam aglomerados diários, das mesmas testemunhas, aqui com imigrantes, para emissão de atestados na Junta? Que eram sempre as mesmas e como é que isso é possível?

Não sabe se é verdade e se isso acontece, vem aqui questionar se efetivamente continuamos a ter as mesmas pessoas, já aqui referidas muitas vezes, e deixa esta questão também, se continuamos a ter as mesmas pessoas a servir de testemunhas para emissão de atestados, sabendo nós que isso já deu processos crime noutras Freguesias, falsas declarações, já aqui foi falado da questão da idoneidade dessas testemunhas, e que não considerando essas testemunhas idóneas, na minha opinião não eram emitidos atestados por elas, já disse isso aqui e honestamente custo a acreditar que são as mesmas pessoas;

- Outra questão é sobre a festa religiosa do final do Ramadão, o que aconteceu no campo de futebol do "Praia de Milfontes"? muitas pessoas lhe disseram que a Direção era contra a realização daquela festa, houve uma suposta autorização do Executivo da Junta, perante a recusa da Direção em facilitar o acesso às instalações teria havido uma suposta ameaça das pessoas que queriam participar na celebração, mas que alguém abriu a porta e que tinham entrado e feito lá a festa. Não sabe se é verdade, assumiu o compromisso de fazer esta pergunta, também tem interesse, assim como todos os Fregueses, que isto seja esclarecido.

Interveio o Sr. Presidente da Junta respondendo às questões colocadas:

- Quanto ao lixo, a questão é que a recolha não é feita diariamente em Vila Nova de Milfontes, já informámos várias vezes o Município dessa necessidade, que a recolha tem que ser diária, aquela é uma zona urbana e moram ali milhares de pessoas, pensa que o Município está a adaptar os serviços, a reforçar os circuitos e meios para reforçar a recolha. Esta gente toda que aqui está, não é só um desafio para nós na limpeza das ruas, também é para o Município, eles não são recenseados, já fornecemos várias vezes o número de atestados que passamos à GNR e ao Município, o problema é que não se sabe exatamente quantas pessoas vivem cá. Digo-vos seguramente que pelo menos temos cá mais cinco ou seis mil pessoas a viver na Freguesia, não recenseadas, migrantes, isto duplica-nos o número de pessoas, precisamos de reforços e meios, o Município tem feito um

M. Deus
A



esforço de adaptação, mas é preciso mais. Vamos reforçar o pedido junto do Município.

- Relativamente à venda de artesanato aqui na zona histórica da Vila, o Município é que emite as licenças, mas juntos definimos o número limite de vendedores para que não haja sobrecarga nos locais e estão definidos números de lugares por zonas. Infelizmente chegam aí vendedores e instalam-se e o que é que nos falta? Falta-nos fiscalização, falta-nos GNR com capacidade para fiscalizar, a necessidade urgente da criação de uma Polícia Municipal no Concelho, precisamos de fiscalização aí, no trânsito, à noite, a cuidar do vandalismo nas ruas, a GNR tem tido reforços, mas não são suficientes.

- Relativamente às testemunhas serem as mesmas, é verdade que em muitos casos são, isto não se passa só aqui, passa-se pelo País todo, o Governo sabe disto, a AIMA sabe disto, nós há uns meses mudámos a estrutura dos atestados e neste momento as testemunhas vêm sempre identificadas, a AIMA sabe que são sempre as mesmas testemunhas, não nos cabe a nós Executivo ir aferir as testemunhas e saber se eles os conhecem ou não, vou pôr um processo em tribunal por falta de idoneidade? Eles estão lá à porta a falar, sei lá se os conhecem, Bruno como advogado pergunto se há alguma Lei onde isso está previsto?

Interveio o Sr. Bruno Cabecinha dizendo que: - "Eu posso dizer à pessoa que vai assinar, "não tens idoneidade para estares aqui, porque este mês já vieste 300 vezes e a Junta não aceita". A Junta emite um documento certificado por 2 pessoas, tem que ter credibilidade senão não passa, eles que façam o que quiserem, são falsas declarações, ainda mais sabendo que é a troco de dinheiro, se fosse eu não passava, protegia-me a mim, não tinha que estar a compactuar com isso, eu não tenho que passar atestados ilegais, não preciso de ter uma norma que diga que eu não posso avaliar a idoneidade, eu não posso praticar atos ilegais e ponto final, se eu sei que uma pessoa vem aqui recorrentemente fazer a mesma coisa e suspeito estar a prestar falsas declarações, não passo, metam-me em tribunal".

Interveio o Sr. Presidente da Junta solicitando ao Sr. Bruno Cabecinha se podia ajudá-lo vendo a questão legal.



M. Deus
7

Interveio o Sr. Deputado José Gabriel informando que, vieram da AIMA para Vila Nova de Milfontes, há cerca de três semanas para serem entregues pelo correio oito mil ofícios e um Sr. seu amigo que tem um apartamento no Monte Vistoso recebeu só na sua morada 200 cartas. Em relação à questão legal, também o Sr. Presidente da Junta lhe respondeu com um ofício a dizer que não sabia se era legal ele consultar os atestados, passados cinco meses confirmou-me da legalidade, mas no dia a seguir soube logo por um despacho da CCDR e depois por um da Câmara. Quando foi à Junta consultar a pasta dos atestados, estava a senhora Brasileira que assina os atestados, sentada na sala a arranjar as unhas à espera que entrassem clientes para ela assinar, não consegue compreender porque é que ela está na sala à espera de clientes. O Sr. Presidente da Junta tem alguma razão quando diz que isto não se passa só em Milfontes, mas no País todo, os ofícios da AIMA é um bom exemplo, e quando o meu amigo me veio perguntar e agora tenho 200 cartas o que faço? Respondi-lhe, então não andaste a arrendar o apartamento? Não os autorizaste a utilizar a tua morada, agora o que é que queres?

Sr. Presidente nós falámos aqui na Assembleia deste problema com muita antecedência, que Vila Nova de Milfontes estava transformada numa plataforma de entrada de imigrantes, que entravam e saíam só para obterem documentos.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que, já disse muitas vezes aqui na Assembleia que os primeiros culpados do que está a acontecer são as pessoas de Milfontes, alugam as casas e não se preocupam com o que se passa nesta terra e todos vêm para cima do Presidente da Junta, mas está toda a gente a ganhar dinheiro, quem aluga as casas lixa-se para a situação em que está a terra mas o Presidente da Junta é que tem a culpa. O Governo manda-nos passar atestados de residência a toda a gente, até morando debaixo da ponte, não nos cabe a nós aferir da idoneidade do que quer que seja, se um imigrante reunir todas as condições cabe-nos a nós passar o atestado, se há suspeitas de fraude, venham as autoridades investigar, também já denunciou esta situação à Polícia Judiciária, à Polícia Criminal, não lhe cabe a ele este trabalho.

Relativamente ao Campo de Futebol o Sr. Presidente da Junta informou que, nos últimos anos falou com os Srs. Renato e Fernando Cabecinha e estes sempre

Deus
A



autorizaram e cederam o Campo de Futebol para a realização da celebração, o campo de futebol não é da Junta de Freguesia, nós autorizamos que o evento se realize, a utilização do campo foi sempre autorizado pelo Clube, este ano pela primeira vez decidiram não autorizar mas não nos disseram nada, como eu falava com o Sr. Renato e estava sempre tudo bem e autorizavam, presumi que este se passava a mesma coisa, a culpa foi sua que não exigiu uma autorização por escrito, fui ofendido e acusado injustamente à frente das autoridades, como se fosse um irresponsável, tenho muita pena que isto aconteça e lamenta que a Direção do Clube não se tenha manifestado antes porque se me tivessem dito que não iam passar a autorização para a utilização do campo, nós não passávamos a autorização para a realização do evento.

Interveio o Sr. Deputado José Gabriel Lourenço dizendo que: - “Viu a declaração passada pela Junta de Freguesia, dizia que “não via qualquer inconveniente na realização da cerimónia”, o Clube sabia da declaração, tiveram conhecimento antes. Uma outra história é a sucessão de acontecimentos que houve entre duas crianças e respetivas mães, portuguesas e imigrantes, que originou uma cena de pancadaria, veio a GNR, todos desapareceram e a celebração realizou-se na Boavista dos Pinheiros.

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – **Cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, apreciação:** - Foi presente o relatório de atividades correspondente ao período de 18 de dezembro de 2024 a 26 de abril de 2025, o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31 de março de 2025, e a listagem dos compromissos plurianuais, efetuados ao abrigo da autorização genérica concedida por esta Assembleia de Freguesia, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos correspondente à presente ata.

b) - **Minuta de Protocolo de Colaboração – “Odemira Cultural/ 2025”, entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e votação:** - Depois de apreciada, foi a Minuta de Protocolo de Colaboração - “Odemira



21/11/2025
A

Cultural/2025”, submetida a votação tendo si aprovada por unanimidade quando estavam presentes nove Deputados.

c) – Regime de funções do Presidente, verificarão dos requisitos nos termos da alínea q) do nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, apreciação: - Foram prestados os devidos esclarecimentos e verificados os requisitos do Regime de Funções do Sr. Presidente da Junta.

d) – Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2024, apreciação e votação: - Pelo Sr. Presidente da Junta foram prestados alguns esclarecimentos, seguidamente foram o Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2024, submetidos a votação tendo sido aprovados por maioria com sete votos a favor e duas abstenções dos Srs. Deputados Luis Pedro Colaço Freitas (eleito pelo partido PPD/PSD-CDS-PP Juntos para Cumprir Odemira) e José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Pela Nossa Freguesia – PNF”), quando estavam presentes nove Deputados.

e) – Inventário dos bens da Freguesia, apreciação: - Não se verificando quaisquer intervenções, foi o Inventário dos bens da Freguesia devidamente apreciado.

f) – 1ª Alteração ao mapa de pessoal, apreciação e votação: - Não se verificando quaisquer intervenções, foi a 1ª Alteração ao mapa de pessoal submetido a votação tendo sido aprovado por maioria com oito votos a favor e uma abstenção do Sr. Deputado Luis Pedro Colaço Freitas (eleito pelo partido PPD/PSD-CDS-PP Juntos para Cumprir Odemira), quando estavam presentes nove Deputados.

g) – Acordo de Execução, entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e votação: - O Sr. Presidente prestou os devidos esclarecimentos, seguidamente foi o Acordo de Execução entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes nove Deputados.

h) - 3ª Alteração Orçamental – 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, 1ª Revisão ao PPI, 2ª Alteração ao PPI, apreciação e votação: - O Sr. Presidente da Junta prestou os devidos esclarecimentos, seguidamente foi a 3ª Alteração Orçamental submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria com sete votos a favor e duas abstenções dos Srs. Deputados Luis Pedro Colaço Freitas (eleito pelo partido PPD/PSD-CDS-PP Juntos

M. D. S.
A. A.



para Cumprir Odemira) e José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Pela Nossa Freguesia – PNF”), quando estavam presentes nove Deputados.

i) – 2º Protocolo de Colaboração-2025, entre a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e votação: - O Sr. Presidente da Junta prestou os devidos esclarecimentos, seguidamente foi o 2º Protocolo de Colaboração – 2025, submetido a votação, tendo sido aprovado por maioria com seis votos a favor, um voto contra do Sr. Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Pela Nossa Freguesia – PNF”) e uma abstenção do Sr. Deputado Luis Pedro Colaço Freitas (eleito pelo partido PPD/PSD-CDS-PP Juntos para Cumprir Odemira), quando estavam presentes nove Deputados. Neste ponto o Sr. Deputado Ventura Ramalho não participou na votação, considera-se impedido do votar por fazer parte da Direção do Clube desportivo.

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio a Sr^a Mafalda Fonseca, informando que o Município de Odemira tem um regulamento relativamente à venda ambulante das várias Freguesias, desde o ano passado que é a Câmara que emite as licenças, as candidaturas umas são aprovadas outras não, e em termos de lugares seis são no Largo Dr. António Martins Quaresma, seis são na Barbacã, e outros seis no espaço entre o Colégio e a Escola Primária. As licenças são passadas exclusivamente para venda de artesanato do dia 01 de julho até 31 de agosto, no resto do ano não há licenças. Este ano já há dois vendedores aqui na rua, junto à Barbacã há uns que vendem durante o ano todo (fins de semana) produtos alimentares. A fiscalização não existe, no ano passado chegaram a estar nesta rua 22 vendedores (durante uma noite) incluindo uma banca de produtos alimentares sem qualquer indício de origem, de ingredientes, fosse do que fosse, e uma banca de droga, telefonei para a GNR a avisar eles simplesmente nem sequer vêm e quando vêm os vendedores mostram as licenças adquiridas e outras falsificadas e a GNR não verifica nada. Em relação à música ainda pior porque não têm licença e



M. Deu
S

veem quando lhes apetece. Falta fiscalização, as licenças são passadas e pagam por elas, mas depois veem outros que estão ali e não pagam nada.

Interveio o Sr. Paulo Anselmo dizendo:

- Relativamente ao reforço de limpeza nas ruas este deveria estar a funcionar antes do verão;

- Estacionamento, deveria ser feito antes do verão, sendo uma mais valia porque no verão há mais trânsito e mais carros na Vila estacionados;

- Cicloviárias, acha que o Executivo deveria fazer pressão junto do Município para serem criadas condições para cicloviárias, era uma mais valia para as pessoas se deslocarem de bicicleta pela Vila mas com segurança, somos um motor de economia dentro do Município e temos que dar mais condições e segurança às pessoas que nos visitam;

- Relativamente a uma questão que coloquei aqui no verão passado acerca da chacina de animais dito "touradas", perguntei na altura e foi falado que eventualmente esse tema poderia ser trazido aqui à Assembleia, mas até hoje tudo fechou a boca, queria muito saber a posição do Município e desta Assembleia de Freguesia sobre a chacina de animais na Freguesia, se querem fazer em Odemira façam, agora devíamos ter um parecer, sou contra, acho que não é uma coisa positiva neste século, andar a espetar o animal, ficar a sangrar e ainda por cima para falsas situações solidárias. Acho que devemos tomar uma posição futura, se não irá repetir-se a mesma situação e eu próprio irei para a frente das manifestações. Sobre este assunto o Sr. Presidente da Assembleia respondeu que se alguém quiser apresentar uma Moção, pode fazê-lo, deixa o repto.

Interveio o Sr. Presidente da Junta e relativamente ao reforço da limpeza informou: - "Sim, vamos pôr a varredoura a funcionar antes do verão, a nossa preocupação é com a zona pedonal aqui no centro da Vila, tem muitas pessoas, à noite fica pior, ainda por cima temos os restaurantes que levam os sacos de lixo na mão até aos contentores a largarem líquido em vez de os levarem nos carrinhos, também há os vómitos perto dos bares, por isso este vai ser um dos principais pontos de atuação da varredoura, assim como a rua que vem do Largo de Santa Maria até aqui, pois são zonas que não têm estacionamento, são pedonais e por



onde passa muita gente, junto às ruas com carros estacionados vai ser utilizada a aspiradora porque consegue limpar por debaixo dos carros.

Quanto às outras questões irá reforçar junto do Município.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo: - "Agradeço a presença e contributos de todos, são sempre valiosos, agradeço ao Executivo da Junta, saúdo a Sr^a Deputada Maria de Deus, pela sua recuperação e nos agraciá-la com a sua presença. Quanto ao apagão de ontem, o maior plano de contingência que pode haver é a entre ajuda, a solidariedade, os Portugueses tirando algumas exceções deram o exemplo de como se enfrenta uma situação destas, mais do que qualquer plano, acha que se dermos a mão a quem precisa não vai haver nada que nos possa derrubar face às situações adversas, sejam elas quais forem, não se esqueçam de quem está ao vosso lado, levem sempre com vocês quem não consegue ficar sozinho e não deixem ninguém para trás, obrigado e bem hajam".

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, quando estavam presentes nove deputados.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e vinte minutos

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO

Maria de Deus Freixo Amador